

educação de Paulo Freire e na compreensão de POLAK sobre o cuidado; socializar conhecimentos concernentes à prevenção de danos e limitações ao indivíduo cardiopata; discutir e delinear estratégias de cuidado que permitam a esse indivíduo viver com a condição de cardiopata de forma digna. Os pressupostos que nortearam este estudo foram: o indivíduo cardiopata necessita dos cuidados de enfermagem na sua fase de hospitalização, anteriormente e posteriormente a ela; a prática educativa ajuda a entender melhor o processo saúde-doença e a melhor cuidar de si e da sua saúde; a convivência em grupos constituídos por indivíduos com a mesma condição de saúde, acrescida da troca de experiências, desenvolve potencialidades que ajudam no enfrentamento da cronicidade. Para tanto, foram delineadas estratégias de ação desenvolvidas em diferentes cenários e que culminaram com a formação de um grupo em uma Unidade Básica de Saúde. Os resultados desta trajetória permitiram mostrar que o grupo é uma importante estratégia para o trabalho da enfermagem, porém constitui-se em um desafio que depende de algumas variáveis como: a política de saúde, a verticalização das ações de saúde, a cultura de cuidado vigente e, a assimilação, por parte dos clientes, dos valores vigentes referentes ao cuidado. Os temas emergentes do grupo e que caracterizam a condição de ser cardiopata foram caracterizados em: a temporalidade da doença, a descoberta do outro e organizando-se para viver melhor.

GRUPO OPERATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: MULHERES EM DEPRESSÃO

OPERATIONAL TEAM AS A STRATEGY FOR GIVING NURSING ASSISTANCE TO WOMEN
SUFFERING FROM DEPRESSION

GRUPO OPERATIVO COMO ESTRATEGIA PARA LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA: MUJERES
CON DEPRESIÓN

Autora: Débora Vitória Alexandrina Lisboa Villela
Orientadora: Sonia Barros

RESUMO: A partir de nossa observação durante as experiências de ensino, e no entendimento de que mulheres deprimidas expressam conflitos decorrentes de vivência depressiva e de seu cotidiano e por isso necessitam de atenção optamos por eleger estas mulheres como objeto neste estudo. Este teve como finalidade oferecer um espaço para a expressão vivencial de mulheres em depressão. Espaço operacionalizado por meio da técnica de grupo operativo, no qual os elementos do estudo, centrados na tarefa, trocaram experiências e avaliaram sua participação nos grupos. Para compreender o vivencial dessas mulheres optou-se pela pesquisa qualitativa, utilizando-se como método a pesquisa ação, em que o pesquisador e o sujeito interagem durante a pesquisa. A problemática do estudo envolveu a hipótese de que se as mulheres com diagnósticos de depressão tivessem um espaço para discutir seus problemas e expressar seus sentimentos, não haveria uma melhora em seu quadro. Os sentimentos foram reportados por seis mulheres depressivas que participaram de oito reuniões do grupo operativo. Os grupos tiveram temas disparadores elaborados com base nos relatos dos sujeitos em reunião discussão grupal: 1 - "concepção do processo saúde-doença mental"; 2 - "rede familiar e social"; 3 - "Repercussões físicas e psíquicas da doença"; 4 - "atividades de vida diária"; 5 - "Agravantes da doença"; 6 - "Resistência ao tratamento"; 7 - "Percepção de melhora"; 8 - "Necessidade de Escuta". Para a análise da discussão grupal empregou-se a análise temática das falas dos sujeitos. Os grupos operativos foram analisados nas formas de crônicas que se constituíram na síntese das reuniões grupais. Ao final, as mulheres analisaram a qualidade da ação interventiva, o grupo operativo nas suas vidas e mostraram que elas encontraram um lugar onde poderiam verbalizar sentimentos sem serem repreendidas, fortaleceram-se com o mesmo indicando sua utilização para outras mulheres com problemas semelhantes.

PROCESSO DE CUIDAR EM GRUPO À LUZ DE UM REFERENCIAL CULTURAL: A EXPERIÊNCIA DE UMA ENFERMEIRA COM MULHERES QUE TIVERAM CÂNCER DE MAMA

THE PROCESS OF TEAM CARING BASED ON A CULTURAL REFERENT: THE EXPERIENCE OF
A NURSE WITH BREAST CANCER PATIENTS